

CARVALHO, JOÃO SIMPLÍCIO ALVES DE

*militar; dep. fed. RS 1909-1929; const. 1934; dep. fed. RS 1935-1937.

João Simplício Alves de Carvalho nasceu em Jaguarão (RS) no dia 2 de agosto de 1868.

Ingressou na Escola Militar da Praia Vermelha, no Rio de Janeiro, então capital do Império, em fevereiro de 1885. Formou-se em matemática e ciências físicas e, optando pela arma de engenharia, saiu aspirante a oficial em janeiro de 1889. Em outubro do ano seguinte foi promovido a segundo-tenente, em setembro de 1891 a primeiro-tenente, e em agosto de 1896 participou, em Porto Alegre, da fundação da Escola de Engenharia, que atualmente faz parte da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Em setembro de 1900 foi promovido a capitão.

Em 1901 foi eleito deputado estadual pelo Partido Republicano Rio-Grandense (PRR) e nos anos seguintes teve o mandato renovado. Em setembro de 1908 foi eleito deputado federal para a legislatura 1909-1911. Deixando a Assembleia estadual, ocupou uma cadeira na Câmara dos Deputados e foi reeleito para mais seis legislaturas. Nesse período, em dezembro de 1915 tornou-se diretor da Escola de Engenharia, em Porto Alegre, e em 1920 foi promovido a general de brigada. Encerrou o último mandato em dezembro de 1929.

Em 1930, a convite do então presidente do estado, Getúlio Vargas (1928-1930), assumiu a Secretaria da Fazenda do Rio Grande do Sul em substituição a Firmino Paim Filho, que fora eleito senador em março daquele ano. Já após a Revolução de 1930, em maio de 1933 elegeu-se deputado à Assembleia Nacional Constituinte pelo Rio Grande do Sul. Empossado em novembro daquele mesmo ano, produziu diversos pareceres e emendas ao anteprojeto constitucional então em discussão, do qual discordava, particularmente no tocante à educação e ao ensino. Depois de promulgada a nova Constituição em 16 de julho de 1934 e eleito o presidente da República no dia seguinte, teve seu mandato prorrogado até maio de 1935 e em outubro foi eleito, agora na legenda do Partido Republicano Liberal, para a legislatura ordinária que então se iniciaria. Cumpriu seu mandato até o dia 10 de novembro de 1937, quando, com o advento do Estado Novo foram suprimidos todos os órgãos legislativos no país. Durante seu período na Câmara participou das comissões de Diplomacia e Tratados e de Agricultura e Finanças. Ainda em novembro de 1937 foi nomeado e empossado presidente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, cargo em

que permaneceu até julho de 1939.

Na carreira militar reformou-se no posto de general de divisão.

Faleceu no Rio de Janeiro, então Distrito Federal, no dia 10 de março de 1942.

Era casado com Maria Basília da Rocha Carvalho.

FONTES: ASSEMB. NAC. CONST. 1934. *Anais* (I); *Boletim Min. Trab.* (5/1936); CÂM. DEP. *Deputados; Câm. Dep. seus componentes*; CONSULT. MAGALHÃES, B.; CORRESP. ESC. ENGENHARIA UFRGS; *Diário do Congresso Nacional*; ENTREV. PEIXOTO, A.; GODINHO, V. *Constituintes*; PINTO, A. *Caixa*; SILVA, H. 1930; SILVA, H. 1931.